Sexo Mais Seguro

Terminologias sexuais, comportamentais e culturais

2019

Estamos apresentando um conjunto de terminologias sexuais, comportamentais e culturais que estão inseridas, ou não, no material sobre "**Sexo Mais Seguro: um Guia sobre Sexo, Prazer e Saúde no Século 21**". O objetivo é facilitar a compreensão do conteúdo de nosso material, e também de outros que abordem questões parecidas, esclarecendo palavras, frases e conceitos.

Convidamos às leitoras e leitores para contribuir com este documento nos enviando mais terminologias e definições através do lin http://hshjovem.abiaids.org.br/contato que com muito prazer vamos inserir no conteúdo deste material.

A

A leba na cabeça – ter sorte/ser safo/ter poder.

Adé de fiã – moças de fino trato.

Adé/iabá – mulher/afeminado.

Adocidada/docinho/doce – gay com AIDS.

Afofi – mau cheiro.

Ageum/ageunzar – comida/comer.

Andrógino – aquele que apresenta características, traços ou comportamento imprecisos, entre masculino e feminino.

Apotolar – bolinar.

Aqué/felebé – dinheiro.

Aquenda mona – presta atenção.

Araca/face – rosto.

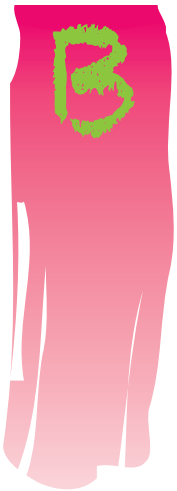
Arriar a vovó – fazer sexo anal.

Ativo Liberal – É a expressão utilizada popularmente para definir aquele (a) que, sexualmente falando, tem preferência por ser ativo durante o sexo, mas pode ser passivo (a) de acordo com a situação ou par.

Ativo Radical – É a expressão utilizada popularmente para definir aquele (a) que, sexualmente falando, é apenas ativo(a) durante o sexo.

Atotô – marcas de ferimento.

Atraque/grudar – brigar.



Babado – novidade.

Baco – sexo.

Bater bolo – se masturbar.

Bater porta – entrar no carro do cliente para fazer programa.

Bombar – colocar silicone.

Botar mulher na terra – se montar.

Cacurucaia/cacura/tia – Cacurucaia/cacura/tia – homossexual velho.

Carão – metido, seboso ou muito bonito.

Cheque – fazer cocô no pênis de quem penetra.

Cocoricó – galinha.

Coió – zoação.

Colori/colorê – homossexual amalucado/burro.

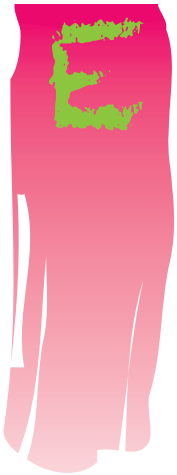
Cossi/lesado/ não cata – pessoa que não entende.

Credemi/credeuá – dificuldade/necessidade.

Crossdresser – Aquele que se monta ou usa objetos associados ao sexo oposto, como por exemplo: joias, perucas, perfumes, maquiagens, por qualquer uma de muitas razões, desde vivenciar uma faceta feminina (para os homens), masculina (para as mulheres), motivos profissionais, para obter gratificação sexual, ou outras.

Dofano de oxalá – evangélico.

Dunda bem – homem negro bonito.



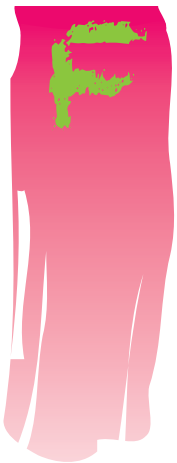
Edi cheio de brinca – ânus com condiloma.

Ejó/ endaca de afôfô – fofoca.

Elza – roubo.

Endaca no edi – cunete.

Exala – fome.



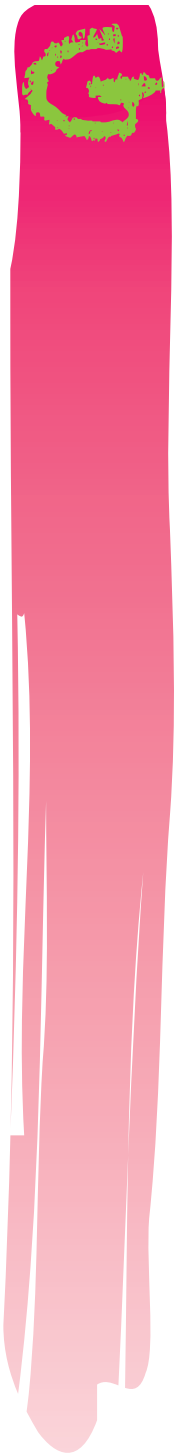
Fazer o chuchu – fazer a barba.

Fazer pista – fazer programa na rua.

Ferver – agitar/fazer sexo.

Fita – Expressão popular para se referir ao esperma.

Foi a ló – morreu.



Gouinage – A palavra provém do francês, lesbianidade, porém não se associa somente às lésbicas em geral, mas remete a sua prática sexual, que consiste no homoerotismo (atividade homo sem cópula) por meio do sexo sem penetração. Na França, a gouinage é discutida como uma nova tendência e ainda é um assunto recente no Brasil.

Gouinie – Aquele (a) que prática o Gouinage como atividade sexual, sem penetração.

Goy ou GØy – é um neologismo criado para se referir a indivíduos do sexo masculino que alegam não se identificar com a homossexualidade e a bissexualidade, mas que também não se identificam com a identidade hétero normativa vigente, visto que mantém relacionamentos com pessoas do mesmo sexo. Neste tipo de relação homoafetiva são aceitos abraços, beijos na boca, troca de carinhos, frot, amassos, masturbação mútua e felação, sendo vedada a prática do sexo anal, que seria a barreira ou o “limite” do conceito dessa identidade.

Gravação – Fazer sexo oral em alguém.

Guam guam – coisa insignificante.

Gungunhar – falar.

H

Heteroflexibilidade (Bi-curioso) –A heteroflexibilidade é uma forma de orientação sexual ou comportamento sexual situacional que se caracteriza pela atividade homossexual limitada e em uma orientação fundamentalmente heterossexual, que se considera distinta da bissexualidade. Tem sido caracterizada como "predominantemente heterossexual". Às vezes pode ser chamada de bicuriosidade para descrever um amplo processo contínuo da orientação sexual entre a heterossexualidade e a bissexualidade, podendo ser um estilo de vida.

Homossexual – A homossexualidade refere-se à situação na qual o interesse (físico, emocional ou estético) e o desejo sexual dirige-se a pessoas do mesmo sexo. É uma das possibilidades verificadas de manifestação da sexualidade e afetividade humana.

HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens (HSH) é uma expressão que se refere a pessoas do sexo masculino que, frequente ou esporadicamente, têm atividade sexual ou afetiva com pessoas do sexo masculino, mas que não se consideram gays.

J

Jogar cabelo – provocar.

Kátia Cega – Fingir que não viu tal acontecimento ou pessoa.

Lésbica – É o termo utilizado para definir a homossexualidade feminina. Uma mulher que experimenta amor romântico ou atração sexual por outras mulheres.

Mafiosa – perigosa.

Maionga – banho.

Mala com savi – pênis sujo.

Mala pronta – pênis ereto.

Marmotagem – brincadeira.

Mitorô – urina.

Mona de equê – mulher de mentira.

Mona ocó – lésbica.

Muco gongado/fusado – cabelo ou peruca feios, maltratados ou mal conservados.

Não-Binário (Genderqueer) – É um "termo guarda-chuva" (termo que, neste caso, embarca várias identidades diferentes dentro de si) para identidades de gênero que não sejam exclusivamente homem nem mulher, estando, portanto, fora do binário de gênero e da cisnormatividade. Pessoas que se identificam como genderqueer podem ter variadas identidades de gênero, entre as quais:

– tanto homem quanto mulher (pessoa bigênera, trigênera, pangênera/multigênera)

– parcialmente homem ou mulher (pessoa demigênera)

– nem homem, nem mulher (pessoa sem gênero, agênera)

– fluída entre gêneros

Neca matin cororo – pênis pequeno.

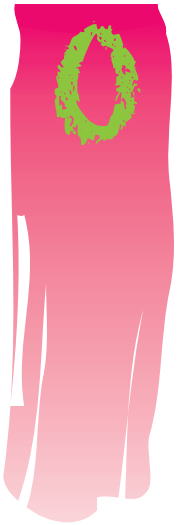
Nena – fezes.

Obé – faca.

Ocó/soquete – homem ativo.

Odara – maravilhoso.

Ojú – olho.



Omi dundun – café.

Orí – cabeça.

Oti – bebida alcoólica.

Oti erê – refrigerante.

Oxó – roupa.

Oxó de mala/ oxó mirim – camisinha.

Passar cheque – quando o pau sai sujo de fezes

Passivo Liberal – É a expressão utilizada popularmente para definir aquele (a) que, sexualmente falando, tem preferência por ser passivo durante o sexo, mas pode ser ativo (a) de acordo com a situação ou par.

Passivo Radical – É a expressão utilizada popularmente para definir aquele (a) que, sexualmente falando, é apenas passivo (a) durante o sexo.

Peneirar – provocar.

Penosa – pobre.

Pesada – que atrai maus fluidos.

Quá quá quá/ pão com ovo – cafona/simplório/vulgar.

Quebra a louça – efeminado fazendo sexo com outro efeminado.

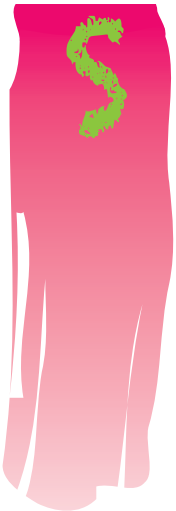
Quebrar o carão – se maquiar.

Quisilar – irritar.

Raspar xangô – fazer sexo com gordo.

Rezar – segurar vela/não sair do pé.

Riscar – afrontar.



Se colocar – ficar bêbada.

Se corta viado – morra de inveja.

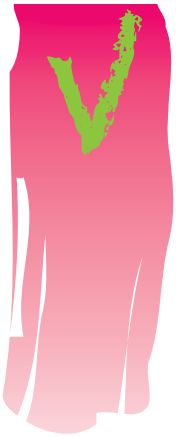
Sem luz – sem sorte/atrai confusão.

Soltar a fita/Soltar a muquila – gozar.

Transexual – Refere-se à condição do indivíduo cuja identidade de gênero difere daquela designada no nascimento e que procura fazer a transição para o gênero oposto através de intervenção médica, podendo ser redesignação sexual ou apenas feminilização/masculinização dependendo do gênero a ser transicionado (administração de hormônios e/ou cirurgia de redesignação sexual).

Travesti – A travestilidade, referente às pessoas travestis, é uma expressão de gênero que difere da que foi designada à pessoa no nascimento, assumindo, portanto, um papel de gênero diferente daquele sugerido pela sociedade, que objetiva transicionar para uma expressão diferente. Na maioria de suas expressões, a travestilidade se manifesta em pessoas designadas do gênero masculino no nascimento, mas que objetivam a construção do feminino, através de suas roupas e podendo incluir ou não procedimentos estéticos e cirúrgicos.

Trucar – esconder.



Varejão – garoto que faz sexo com qualquer um

Versátil – É a expressão utilizada popularmente para definir aquele (a) que, sexualmente falando, é tanto ativo (come) quanto passivo (dar).

Viração – pegação.

Ximba – surra.

Xoxar – falar mau.

@HSHJovem
/diversidadeentrejovens
email: hshjovem@abiaids.org.br
Site: hshjovem.abiaids.org.br

Entidade de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.
Entidade de fins filantrópicos.

Av. Presidente Vargas, 446 - 13º andar
cep 20071-907 - Rio de Janeiro/RJ
Tel.: (21) 2223-1040
E-mail: abia@abiaids.org.br
www.abiaids.org.br

APOIO: